



## NESTA EDIÇÃO

Soluções Carmo multiplicam-se	01
Estruturas em madeira na agricultura	02
Pontes em madeira lamelada colada	02
Klasse Carmo está ainda melhor	02
Prémio Gripple/ /Carmo France	03
Novo sistema de reclamações	03
Restauros	03
A Carmo Estruturas cresce	04
Carmo/Associação Portuguesa da Greenkeepers (APG)	04
Piso de borracha para rinocerontes	04
Pisos equestres	05
Inauguração das instalações do Centro Polivalente e nova Sede da AJU	05
Novos colaboradores	06
Lendas da Carmo	07
Simplex noções de preservação de madeiras	08
Carmo Deck Award	08

## HOTEIS, RESORTS TURÍSTICOS E CAMPOS DE GOLF



### Soluções CARMO Multiplicam-se

São vários os investimentos turísticos em que temos participado com solução de diversa natureza. Em Portugal Continental e Ilhas de Porto Santo e Madeira. Em S. Tomé e Angola e ainda em Espanha.

Destacamos algumas obras realizadas para o Grupo Pestana no Hotel de Porto Santo, e também para o mesmo Grupo em S. Tomé; também para os Hoteis Tivoli (Seteais) e Herdade da Comporta do Grupo Espírito Santo, e ainda o Hotel da Quinta da Ria, em Tavira.

Coberturas de piscinas, restaurantes, bares, apoios de praias, decks, pontes, pérgolas, zonas de massagens são só algumas das soluções CARMO.



Hotel Pestana de Porto Santo



Hotel Quinta da Ria em Tavira

## ESTRUTURAS EM MADEIRA na agricultura

As coberturas em madeira lamelada e maciça da Carmo Estruturas já chegaram à agricultura!!

O mais recente projecto da Carmo Estruturas para a agricultura trata-se de um conjunto de coberturas com 40 000 m<sup>2</sup> para suinicultura. O excelente comportamento da madeira a ambientes muito agressivos, a rápida construção, a resistência ao fogo e a beleza da construção em madeira quando comparados com outros materiais como o betão ou ferro, foram facto-

res determinantes para a escolha da madeira lamelada e maciça para esta obra.

Ainda na área agrícola, a Carmo Estruturas projectou e executou um armazém agrícola na zona da Comporta / Alcácer do Sal.

As grandes vantagens da construção da madeira lamelada e maciça, para este tipo de construção, passa pelos armazéns poderem cumprir grandes vãos sem qualquer pilar intermédio, grande resistência ao fogo, rapidez de construção, beleza natural da madeira e economia.



Explorações de Bisaros



Suinicultura – Lavre



Armazém agrícola na Herdade da Comporta

## Pontes em madeira lamelada colada



Ponte com vão de 27m em Espanha

Uma das múltiplas aplicações da madeira lamelada colada é a construção de pontes – pedonais, cicláveis ou rodoviárias.

A Carmo- Estruturas em Madeira SA tem vindo a executar um número crescente de pontes em madeira, maioritariamente para transito ligeiro em campos de Golf, com vãos desde 6 a 25m (é possível executar vãos livres até 50m) e larguras de 2 a 3,5m.

Construídas integralmente em madeira de pinheiro silvestre (casquinha), tratada em autoclave de acordo com as especificações correspondentes à classe de risco de ataque biológico 3, dimensionadas segundo o Eurocódigo 5 para as diferentes solicitações requeridas e com formas adaptadas às exigências arquitectónicas, as pontes Carmo são uma excelente alternativa às pontes tradicionais de betão armado ou de aço.

As nossas soluções, são rápidas de executar, económicas e duráveis para além de se integrarem muito bem em ambientes naturalizados como são os campos de golfe, os acessos a praias, os parques naturais ou urbanos e nas ciclovias.

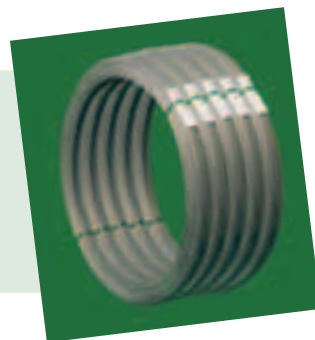
## KLASSE CARMO está ainda melhor

O arame produzido para a CARMO com a designação “Klasse Carmo” tem desde há alguns meses um controle de qualidade a tempo inteiro de produção.

O nosso Engº António Guerreiro acompanha todas as etapas de fabrico. Assim, inspecciona o aço, a galvanização e sobretudo a preparação das

bobinas. Acompanha a embalagem e a carga dos contentores.

De cada “batch” são retiradas amostras e enviadas a laboratório independente para testar a qualidade e rigor do aço, da galvanização e dos diâmetros.



## PRÊMIO GRIPPLE / CARMO FRANCE

No passado mês de Junho a Gripple, representada pela Carmo em Portugal, Espanha e França, convidou toda a equipa da Carmo France para uma visita à fábrica de Sheffield, como reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido naquele mercado e para atribuição de prémio, a todos os membros da equipa.

O prémio foi atribuído pela venda entre o ano de 1995 e 2008 de 15.000.000 Gripples e 7.000 alicates.

A equipa Carmo France esteve dois dias em Sheffield, a fazer o reconhecimento de todo o



desenvolvimento dos produtos Gripple e de toda a excelência de tecnologia que é necessária para o desenvolvimento destes produtos.



## Novo sistema de reclamações

### Objectivo: Maior aproximação ao cliente

Não existem empresas sem reclamações! A qualidade total é inatingível. As organizações têm no entanto que tentar minorar as reclamações em dois sentidos – na sua quantidade e na satisfação do cliente com a solução. É assim fundamental tomar acções internas que solucionem os problemas que originam reclamações para que não se voltem a repetir, mas acima de tudo é importante dar resposta aos clientes menos satisfeitos para minorar o seu descontentamento e fazê-lo no menor espaço de tempo possível. Para que se consigam os objectivos supracitados é essencial registar todas as reclamações e acompanhá-las de forma a conseguirmos medir o seu número por assuntos. É também necessário registar as acções correctivas internas e para com os clientes. Tudo com um registo do tempo de resolução.

A Carmo desenvolveu em 2008 um novo processo de acompanhamento das reclamações que visa diminuir o tempo de solução, medir

a satisfação do cliente e acompanhar as acções internas correctivas.

O novo Gabinete da Qualidade é agora também responsável por este novo processo.

As suas funções são:

- Certificar-se que todos os sectores registam as reclamações;
- Encaminhar os processos para as pessoas responsáveis e geri-los;
- Medir o tempo de resolução;
- Certificar-se da implementação das acções correctivas;
- Medir a satisfação do cliente.

Este sistema a funcionar desde meados de 2008 já apresenta fortes resultados positivos e continuaremos a “afiná-lo” de forma a atingirmos uma melhoria continua.

Estamos a desenvolver uma área no web site da Carmo ([www.carmo.com](http://www.carmo.com)), para que os clientes possam apresentar as suas reclamações por esta via. Uma reclamação bem resolvida fideliza mais o cliente que uma venda sem problema algum.

## RESTAUROS



Froiz Viana do Castelo



Palácio da Curia



Muitos prédios, casas antigas, hotéis e até monumentos nacionais foram construídos com estruturas de cobertura em madeira.

As paredes não aguentam materiais pesados como o aço ou o betão, pelo que o seu restauro é realizado com estruturas em madeira.

Desta vez bem estruturada e tratada para que a obra se eternize.

A Carmo Estruturas é também especializada nestas obras.

São exemplos a recuperação do Hotel Palácio da Curia, Hotel de Seteais, Convento dos Inglesinhos ou a Casa da Insua em Viseu.

## A Carmo Estruturas cresce



Esta empresa fundada em 2005 tem dobrado a sua actividade todos os anos. A capacidade instalada em 2005 / 2006 atingiu o auge de aproveitamento em 2008. Assim, a 2ª metade de 2008 foi época de ampliação a vários níveis em vários sectores:

### 1 – Sector Técnico

Duplicámos o n.º de técnicos engenheiros e arquitectos nas áreas de Solução, Cálculo de estruturas e Orçamentação e na área de Direcção da obra.

### 2 – Sector Produção

A área da fábrica foi duplicada e instalamos novas máquinas que triplicam a capacidade de produção. Foram também admitidos novos técnicos ao nível da operação e chefia de produção.

### 3 – Organização dos Sectores Técnicos / Produção / Obra

Para crescer é fundamental interligar os vários sectores com organização de forma a minimizar tempos, evitar erros e aumentar a produtividade. Este é talvez o ponto chave para podermos, já em 2009, triplicar a capacidade de resposta.

## CARMO/Associação Portuguesa de Greenkeepers (APG)



Dia 31 de Outubro de 2008, deu-se a visita da APG às nossas instalações em Pegões, com apresentação da empresa pelo Dr. Miguel Amaral e visita à fábrica comandada pelo Sr. Santiago de Sousa, com o intuito de dar a conhecer todas as nossas soluções relativamente ao mercado do Golfe. Mercado este que está estritamente ligado ao uso das soluções em madeira. Desta forma, no sentido de solucionar problemas e de dar a conhecer as nossas soluções, fez-se a apresentação das linhas Art Golf e Natura Golf. Este evento quanto a nós, correu da melhor maneira e atingiu o objectivo a que nos propúnhamos, mostrar que com a madeira lamelada colada se consegue obter tanta ou maior resistência, flexibilidade de formas e dimensões que o aço, betão ou ferro, com a particularidade de ser um material não poluente e com um enquadramento paisagístico inigualável no que toca a este segmento de mercado do mobiliário de golfe.

A CARMO depois da visita à fábrica, convidou todos os participantes para um almoço, no Restaurante Canto dos Sabores em Vendas Novas, onde se estreitaram de uma forma mais informal boas relações com estes players no negócio do golfe em Portugal, responsáveis pela criação/construção/manutenção dos campos de Golfe no nosso país.

## Piso de Borracha para Rinocerontes



Carmo a contribuir para o aumento da População de Rinocerontes no nosso Jardim Zoológico de Lisboa, fornecendo o Piso de Borracha para uma boxe de uma Rinoceronte fêmea que está prestes a dar á Luz um novo Rinoceronte. Estes animais, como muitos outros de grande porte, têm bastante dificuldades se permanecerem constantemente em cima de piso de cimento e por isso surge o Piso in Situ da Carmo como uma excelente alternativa, de fácil aplicação e de excelente qualidade.

Graças a este Piso o pequeno “grande” Rinoceronte já poderá nascer com maior segurança.

## **Pisos Equestres**

A Carmo fechou recentemente um contrato de representação, para a Península Ibérica, para pisos equestres com a empresa "Andrews Bowen".

Esta é uma empresa já com grandes referências a nível Europeu e Mundial, pois entre muitos outros pisos, fez agora o Piso para os Jogos Olímpicos 2008, uma grande referência para todos nós.

Em relação aos pisos, estes apresentam uma particularidade, que passa pela ausência, total ou parcial, da água no piso, levando assim a uma redução importante nos custos de manutenção do piso.

Isto consegue-se através de uma combinação avançada de cera com Areia sílica e as Fibras ( sintéticas , elásticas e bocados de borracha), que proporciona uma segurança e retorno substancial de energia aos cavalos, diminuindo significativamente as repetitivas lesões.

Esta combinação varia de acordo com a utilização do Piso, isto é, são estudadas as soluções ideais de acordo com o tipo de desporto que se pratica, se é um Outdoor ou de um Indoor e de acordo com intensidade de utilização.

Neste momento existem pisos especializados para cavalos de Obstáculos e cavalos de corrida, não esquecendo o tradicional piso simples com areia sílica e Fibras que serve para todas as actividades Equestres.



David Andrews e Jorge Milne e Carmo no momento da concretização do acordo

Para picadeiros já existentes poder-se-á aplicar quer as Fibras quer a cera de acordo com as necessidades do cliente.

O Piso Andrews Bowen tem como principais vantagens:

Não necessita de água;

Não tem pó;

Requere uma manutenção mínima (passagem de rolo);

Apresentação de superfície consistente com qualquer tempo.

## **Inauguração das instalações do Centro Polivalente e nova Sede da AJU**



A AJU é uma instituição de solidariedade social que nasceu da inspiração do fundador, o Padre Jerónimo Usera. No último dia do passado mês de Outubro foram inauguradas as novas instalações, que albergam o centro polivalente e a sede.

Sonhadas desde há muito pela Irmã Rosa Costa, grande impulsionadora da obra e que só veio a vê-las prontas quando já estava no Céu para onde partiu em 2007, foram projectadas pelo Arq. Francisco Tojal ainda em vida da irmã e executadas pela Carmo Estruturas em Madeira, com a colaboração da empresa da Quinta Nova e implantadas num terreno cedido pela Câmara Municipal de Cascais, que também apoiou financeiramente a materialização do projecto.

Foi um momento de grande alegria para todos os (muitos) presentes que celebraram o êxito da perseverança numa direcção empenhada que acreditou na materialização numa inspiração do Alto e num projecto que transcendeu todos os que nele trabalharam. A festa contou com o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. António Capucho, que elogiou prodigamente a obra da direcção da AJU e a beleza dos materiais usados na construção da casa da Carmo Estruturas. O novo prior da paróquia de Cascais também esteve nesta importante celebração de vida!



Todos nós na Carmo que interiorizamos este desafio nos regozijamos de ter sido escolhidos pela AJU para ajudar a dar corpo a esta casa que assim foi descrita pela secretaria geral:

"Queremos que conheça a nossa nova casa. O caminho é por aqui...

**Ambientes e materiais** – Mais do que um espaço de trabalho, é um espaço de acolhimento para aqueles que nos procuram. Inscreve-se no cenário envolvente como uma presença forte, símbolo de vida renovada. Destacam-se os materiais amigos do ambiente. As linhas puras e simples têm a primazia. A cor e a madeira foram ferramentas essenciais na construção dos ambientes, conferindo-lhes uma escala humana.

**Espaços polivalentes** – Empenhados em trabalhar com renovada energia, sentimos que o Centro é uma nova oportunidade para melhorarmos o que fazemos e uma rampa de lançamento para novos projectos.

As várias salas vão-se desenvolvendo de forma a otimizar o espaço e a torná-lo polivalente. Assim, Secretaria, Gabinete de Acção Social, Sala Biblioteca, Sala Multiusos, Sala Oratório, Gabinete de Psicologia e Gabinete de Projectos são espaços vitais que estruturam o dia a dia da Associação, servindo os seus diversos propósitos operacionais".

Agradecemos o privilégio de podermos ter ajudado a ajudar!

## Novos colaboradores

### JOANA TRAVESSAS



"Natural de Coimbra e estabelecida nas Beiras há já 21 anos, licenci-me em Eng<sup>o</sup> do Ambiente, além de ter tirado uma Pós Graduação na área onde actualmente me encontro a exercer na CARMO Estruturas em Madeira S.A. – a Higiene e Segurança no Trabalho.

Considero-me uma pessoa pro-activa e exigente com o meu trabalho e consequentemente com os trabalhadores ao meu encargo.

A formação é uma área onde sempre investi enquanto profissional, permitindo-me manter actualizada, pois considero que é um trunfo na troca de conhecimentos" conta a Joana, que se juntou à nossa equipa em Outubro.

Nas viagens, uma constante no seu percurso profissional, leva sempre um livro. Ler é um dos seus gostos pessoais mais enraizados.

### PEDRO VIÇOSO



"Sou o Pedro Viçoso e moro em Viseu. Sou Engenheiro Civil, formado pela Universidade de Aveiro e desempenho, desde há seis meses, a função de preparador de obras na Carmo Estruturas, na condição de estagiário.

Gosto de sair à noite, grandes convívios e boa comida. Gosto da praia, do rio e da neve. Gosto de jogar futebol e de passeios radicais. Gosto de jogos de computador e de filmes de terror. Gosto da serra e da cidade, dos bichos-domato. Gosto de gatos e da gata. Gosto de amigos sinceros

e de colegas divertidos".

O Pedro conta ainda que gosta da música do rádio da Sílvia, dos olhares da Catarina e do Tó da Sónia. E continua "Gosto das visitas da Suzy "cá abaixo", do carraças da Andrea e da Lua do Nuno. Não esquecer das coisas da Lena e dos jantares "porreiros" com o Fred, Ivan e Batata. Gosto de falar com o mini Kim, com o porreiro Paulo e com o sempre chateado, Luís...Enfim...com esta equipa devo ficar por cá" !!! acrescentamos nós.

### VASCO LOBO BAPTISTA



Em Setembro último o Vasco juntou-se aos nossos quadros. Segue o que escreveu sobre si e o seu percurso:

"Sou natural de Lisboa, tenho 29 anos sou casado e vou a caminho do segundo filho.

Estudei em Lisboa no colégio Moderno e depois no Liceu Maria Amália, entrei para a universidade para o curso de Engenharia Civil, do qual mudei para Arquitectura.

Trabalhei durante alguns anos com o meu Pai no restaurante dele, mas quando entrei para o curso de arquitectura comecei a trabalhar numa empresa de construção, uma empresa pequena, mas onde aprendi coisas que me têm sido muito úteis a nível profissional, pois fiz um pouco de tudo.

Quando casei mudei-me para Moura, onde abri um restaurante. Em 2007 fui convidado para gerir uma empresa de carpintaria, também em Moura, cargo que exerci até Setembro deste ano, altura em que entrei para a Carmo Estruturas onde me encontro neste momento, muito satisfeito com o meu trabalho e muito motivado para continuar a dar o meu melhor.

Pratico windsurf quando tenho oportunidade e sou um curioso do mundo da fotografia".

### RUI TEIXEIRA



O Rui tem 31 anos e é natural do Porto, mas vive em Ermesinde, "considerada como a terra das gajas boas, boas, boas..." diz ele, que assegura ter um coração que por ser nortenho, bate pelo F.C.P.

Licenciou-se em Engenharia Geotécnica e Geoambiente pelo ISEP ( Instituto Superior de Engenharia do Porto ) e foi responsável por uma loja de surf durante oito anos... daí apaixonou-se pela prática do bodyboard .

"Estou muito orgulhoso por agora estar nesta grande equipa e espero conseguir alcançar todos os objectivos para o qual me comprometo, sendo eu um verdadeiro homem do Norte" afirma o Rui que, apesar de estar há pouco tempo na Carmo, já teve uma situação caricata. "Nunca apareçam às seis da tarde de uma sexta-feira numa obra pois o director de obra aonde me apresentei nessas circunstâncias quase me dava um tiro", aconselha ele aos colegas.

"Aproveito para deixar o meu grande obrigado a esta vasta equipa que me recebeu de braços abertos e despeço-me com grande estima" acrescenta.

### CARLA CIPRIANO



A Carla Cipriano, que está na nossa equipa desde Junho e é técnica-profissional de B.A.D (Bibliotecária, Arquivista e Documentalista), tem 25 anos.

"Candidatei-me ao ensino superior, tendo entrado no Instituto Politécnico de Viseu no curso de Gestão Comercial e da Produção, mas depressa me apercebi que não era nada disto que eu queria e que só me andava a enganar a mim própria. Por isso optei por fazer uma pausa nos estudos e começar a trabalhar" diz ela.

O seu primeiro trabalho foi como assistente de loja na Vodafone. Foi recepcionista no Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu, ficando colocada na casa da Ribeira (pólo de restauração) durante 2 anos.

E foi então que "tropeçou", diz ela, no anúncio da Carmo e "olhando para os requisitos e para as minhas competências, achei que me enquadrava e decidi enviar o currículo.

Trabalhar na Carmo tem sido uma experiência muito positiva em todos os aspectos, o ambiente de trabalho e o pessoal são fantásticos, só me resta dizer obrigado por esta oportunidade" acrescenta.

### CATARINA OLIVEIRA



"Sou a Catarina Oliveira, tenho 28 anos e moro numa aldeia do Concelho da Mealhada chamada Antes"

Desde Abril aqui estou, onde tenho adquirido uma experiência tanto a nível profissional como pessoal muito enriquecedora.

Aqui encontrei um ambiente bastante agradável, onde reina a boa disposição e a amizade" diz a Catarina, que é licenciada em Engenharia Civil no Instituto Superior Politécnico de Viseu e que antes de ingressar no grupo Carmo trabalhou

num gabinete de projectos e para uma pequena empresa de construção Civil.

"Nos meus tempos livres gosto de estar com a família, amigos e tratar dos meus Doze cães...

Recentemente tirei a carta de caçadora!... Os coelhos que fujam!!" acrescenta.

### MIGUEL FERNANDES



"Olá eu sou o Miguel Fernandes, tenho 24 anos, solteiro sem filhos, formado em Gestão de Marketing no ISCEM", informa o Miguel que acrescenta considerar-se uma pessoa normal, pacata, bem disposta, sempre pronta tanto para a brincadeira como para trabalhar no duro.

Sempre esteve ligado a todo o tipo de desporto como ski aquático/wakeboard, ski na neve, caça, caça submarina, mergulho, surf, skate escalada e até rugby (embora não seja lobo).

Também já trabalhou em muitas coisas, passando por trabalho em armazéns de bens alimentares, por carregar peixe, por tratar de campos de golf, estacionar carros em festas, motorista, etc.

"O ano passado fui estagiário na Sociedade Central de Cervejas e Bebidas (SAGRES) na área de vendas onde passei por quase tudo, desde clientes a quem bater-me como outros a oferecer cervejas a mais.

Por fim gostaria de agradecer esta grande oportunidade de trabalhar com a CARMO, vou dar o meu melhor" finaliza o Miguel Fernandes.

### RUI QUEIMADELAS



O Rui é alentejano de gema, nascido há 27 anos na cidade de Évora.

"Mesmo durante o ensino superior era habitante do Alentejo, mais concretamente em Portalegre, onde concluí o bacharelato em Engenharia Civil na Escola Superior de Tecnologia e Gestão daquela cidade."

Trabalhou sempre nas férias desde os 17 anos (fazia vigilância de incêndios). Em 2007 ingressou de uma forma mais séria no mundo do trabalho ao entrar para a empresa

Alemobra, Engenharia e construção SA de Évora onde tinha funções de direcção de obra.

"Como sempre tive gosto pela área comercial decidi agarrar a oportunidade que me foi dada pelo grupo CARMO" comenta o Rui, que diz ainda "Os meus tempos livres são ocupados com o BTT, pesca desportiva, cinema, o convívio com os amigos e com a minha cara metade, com quem vou dar o "nó" num futuro não muito distante."

**PEDRO FERNANDES**

O Pedro diz o seguinte : "Tenho 27 anos, sou natural de Lisboa mas moro em Caneças e não, não conheço a Lili (risos)... Fiz o 12º ano e de seguida fui arranjando uns trabalhitos temporários ao mesmo tempo que fazia animação musical com grupos e duos em bares e festas tradicionais.

Mais tarde trabalhei durante dois anos e meio numa tipografia, sendo essa a minha primeira experiência profissional digna de registo, pelo menos para o estado pois foi aí que comecei a contribuir financeiramente para os cofres do mesmo. Ao fim dessa experiência parti em busca de algo mais atractivo e promissor e foi então que tive a oportunidade de frequentar dois cursos de formação profissional na área da informática, um dos meus principais interesses na vida. Ganhei muito com essa aprendizagem tanto a nível pessoal como profissional e curricular, pois para além das amizades e contactos que fiz também tive a oportunidade de tomar conhecimento da realidade laboral na área, empresas, pessoas e meios técnicos. Terminados os cursos e respectivos estágios de novo me encontrei em busca de emprego, o qual surgiu algum tempo depois numa empresa de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho. Foi uma actividade temporária e depois do verão voltei à luta desta vez concorrendo a vários lugares em empresas de serviços na área da informática e telecomunicações até que me apareceu a oportunidade de fazer um estágio profissional no Grupo Carmo. A proposta foi aliciante em todos os aspectos e até ao momento estou a gostar muito desta experiência. Independentemente do que o futuro me reserve, esta será sempre uma aposta ganha e uma mais valia na minha vida pessoal e profissional."

**MÁRIO FERREIRA**

O Mário Ferreira, nascido em Paranhos no Grande Porto e que veio trabalhar no nosso escritório do Porto em Setembro do ano passado, relata algumas facetas da sua vida:

"Até aos 21 anos de idade pertenci activamente ao corpo nacional de escutas, onde aprendi a ser responsável, solidário e respeitador do próximo. Refiro este ponto da minha vida, pois foi através dos escuteiros que tive oportunidade de iniciar a minha vida Profissional. Quando tinha 16 anos a Protecção Civil de Gondomar convidou o Corpo Nacional de Escutas de Ermesinde a participar na Protecção das florestas e aí, voluntariei-me para exercer a Função de Guarda Florestal. Desde então já tive vários empregos nomeadamente empregado fabril, vigilante numa empresa de seguranças, operador na Pt Comunicações, Administrativo numa empresa do Ramo Automóvel e agora sou, com muito orgulho, o Administrativo da Equipa Lazer e Segurança do Grupo Carmo. Para além do trabalho, continuo a estudar no Instituto de Contabilidade e administração do Porto a tirar o curso de Contabilidade e administração."

Diz ainda que até agora não tem nada a reclamar, encontrou na nossa empresa um companheirismo impar, trabalho quanto basta e a ajuda de todos, sempre que precisou.

**LENDAS DA CARMO – Adelino Carvalho**

Actualmente com o pelouro Financeiro, Administrativo e Tecnologias de Informação, licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (I.S.E.G.) e pós-graduado em Corporate Finance pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (I.S.C.T.E.).

Há 31 anos atrás, em Julho de 1977, entrei pela primeira vez na Anglo Portuguesa de Produtos Químicos, para uma entrevista de admissão. Procurava-se alguém para fazer o serviço externo e para executar tarefas administrativas mais simples.

A Dra. Julia Carmo seleccionou a minha carta de candidatura porque a minha letra lhe suscitou a curiosidade de conhecer

quem estava por detrás dela; eram as influências da caligrafia que aprendíamos na Curso Comercial, a letra necessária e obrigatória para preencher os livros selados da contabilidade. Hoje, os "curriculum vitae" são informatizados e passados no corrector ortográfico, não vá o "diabo tecê-las".

A Anglo Portuguesa nessa altura tinha duas pessoas: o Sr. Alfredo Carmo e a sua secretária, a D. Bel. Dois anos depois chegou o Dr. Jorge Carmo. A partir daí e ao longo destes 31 anos, a "Carmo" cresceu de forma constante e sustentada e tornou-se uma empresa líder em muitos dos segmentos de mercado em que actua e uma marca de prestígio. Tive a sorte, que fiz por merecer, de os seus accionistas me terem dado a possibilidade de eu crescer profissionalmente com a empresa, permitindo-me atingir metas de realização profissional e a vivência de experiências humanas inesquecíveis.

Orgulho-me de ter ajudado a construir o que hoje é o conjunto de empresas "Carmo" não apenas em números mas também na definição e realização da sua missão e valores, uma empresa única em vários aspectos: quantos empresários ousam colocar o nome de família na marca que a empresa usa para os seus produtos?

Ao nível pessoal, a minha primeira prioridade é a minha família, mulher e dois filhos e o maior prazer é estar com eles.

A segunda prioridade é o conhecimento e a aprendizagem. Por isso sou um leitor compulsivo; leio de tudo mas o médico proibiu-me de ter livros técnicos à cabeceira da cama, e pela mesma razão gosto de viajar e de outra coisa importante: ouvir os outros.

Gosto muito de desporto, de quase todas as modalidades mas em especial de futebol. Gosto de jogar mas, hoje em dia, a cabeça manda e as pernas não obedecem, há que resolver este problema de indisciplina. Jogo (jogava) como estou na vida: preocupo-me com a equipe, gosto de marcar mas também de dar a marcar, jogo de cabeça levantada mais em jeito do que em força, com resistência e até o arbitro apitar para o final, dificilmente me descontrolo mas não gosto de perder seja qual for o tipo de jogo. Ah! E não invento faltas. Sou um adepto incondicional do Sporting Clube de Portugal, sublinho "de Portugal" e não de uma cidade ou de um bairro. Sócio há 34 anos com o numero actual 6.066. Fui escuteiro durante 20 anos e fiz teatro amador.

Não sou da geração dos computadores e por isso tenho algumas dificuldades de "relacionamento" com essas máquinas e afins e ainda faço algumas perguntas básicas.

Adoro gravatas. É por questão de estética mas sobretudo porque é a peça de roupa que dá unidade e coerência ao conjunto. Uma "má" gravata pode estragar todo o conjunto. Pergunto: o que é isto senão uma definição (incompleta, é certo) de um líder!? A gravata tem capacidade de liderança. Por isso mostro algum retraimento em relação ao "Casual Friday": é que pode parecer uma traição ao líder!

## Simplem noções de preservação de madeiras

### O Cerne e o Borne

Existe uma distinção simples entre madeiras com durabilidade natural e madeiras sem durabilidade natural.

Para as segundas a sua duração, sobretudo em contacto com o solo, é mínima não passando de 1 / 2 anos ou mesmo meses. Estas são na sua maioria as provenientes de florestas de resinosas, plantadas e geridas pelo homem. Para que durem e suplantem a duração das madeiras de durabilidade natural é necessário um tratamento em profundidade por vácuo e pressão com produtos fungicidas e insecticidas.

No entanto, há que distinguir o borne do cerne. Só o borne (a parte exterior) é impregnável. O cerne junto da sua textura celular não permite a passagem do produto químico de célula a célula.

O cerne do pinheiro bravo (*Pinus Pinaster*) e da Casquinha vermelha (*Pinus Sylvestris*), assim como da maioria dos pinheiros, tem uma resistência natural muito superior ao borne.

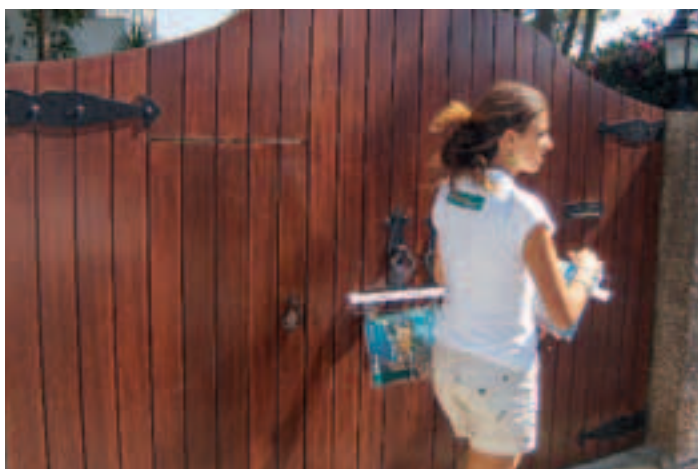
Todos recordarão que uma peça de madeira redonda abandonada num



pinhal se desfaz por fora mantendo o cerne (também conhecido por coração) intacto após vários anos de exposição.

No século XIX e primeira metade do século XX, as carpintarias eram fabricadas só de cerne. Os carpinteiros eliminavam o borne, fabricando as peças só de cerne para que estas atingissem grande longevidade.

## CARMO DECK AWARD



O Concurso "Carmo Deck Award for open minded people", é um concurso de Decks elaborado pela Carmo, em colaboração com a Revista +Arquitectura, com o objectivo de dar a conhecer ainda mais a marca Carmo.

O Carmo Deck, departamento do Grupo Carmo, especialista na construção de Decks e detentor de um know-how único em Portugal, sentiu o desafio de contribuir para o desenvolvimento académico dos estudantes de Arquitectura e juntou-se à revista +Arquitectura, para a criação de uma iniciativa única a nível nacional, o Concurso Carmo Deck Award.

O Carmo Deck Award consiste num concurso que junta a arte criativa e conhecimento técnico dos finalistas do curso de arquitectura, aplicado a exteriores das casas que se propõem também elas a concurso.



Depois de concluída a acção de Direct Marketing junto de habitações em locais de Veraneio ou fim-de-semana (mais concretamente casas com possibilidades para usufruírem de um Deck à volta de piscina ou nos seus jardins), que consistiu na entrega em mão de um "pack Carmo" com cabide personalizado e uma bolsa, que no seu interior continha uma brochura Carmo Deck e uma revista +Arquitectura, passou-se agora a uma fase de recrutamento universitário, com um "road-show"

em variadas faculdades de arquitectura do país.

O concurso oferece como prémio ao grupo de estudantes vencedor uma pós graduação na Escuela Técnica Superior de Madrid integralmente pago pela Carmo. E à casa onde esse Deck se inserir, a Carmo Deck propõe-se oferecer a construção total do Deck desenhado pelo grupo de estudantes.

**EDITOR E PROPRIETÁRIO** – A. Milne Carmo S.A. • **DIRECTOR** – Tomás Pimenta da Gama • **N.º PUB. PERIÓDICA** – 120581

### SEDE

Av. Marquês de Tomar, n.º 2, 4.º – 1050-155 Lisboa • Tel.: +351 213 132 200 • Fax: +351 213 132 205 • geral@carmo.com • www.carmo.com

**Escritório Porto** – Rua Eng. Ferreira Dias, 924, E44 – 4100-246 Porto • Tel.: +351 226 190 807 • Fax: +351 226 163 422

### FÁBRICAS

**Pegões** – Tel.: +351 265 898 870 Fax: +351 265 898 879 • **Almeirim** – +351 243 570 520 Fax: +351 243 570 529

**Oliveira de Frades** – Tel.: +351 232 760 130 Fax: +351 232 760 139

**PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO** – DPI Cromotipo, Rua Alexandre Braga, 21B – 1150-002 Lisboa • Tel.: +351 217 711 600 • Fax: +351 217 711 601